

**A CONSTITUIÇÃO DO RECONHECIMENTO COMUNITÁRIO  
NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS PESQUEIRAS  
CABISTAS POR MEIO DE PARTICULARIDADES SIMBÓLICAS**

*Manuela Chagas Manhães (UENF/UNESA)*

[manuelacmanhaes@hotmail.com](mailto:manuelacmanhaes@hotmail.com)

*Júlio Esteves (UENF)*

O trabalho analisa como as identidades são construídas por meio da herança cultural intermediada pela narrativa, em um processo permanente de transmissão cultural e de participação dos indivíduos nas atividades cotidianas de extração marinha da Região dos Lagos no estado do Rio de Janeiro. Com destaque das atividades, tais como pesca da anchova, da lula, do camarão e extração de mariscos como meio de fortalecimento da identidade social. Para melhor compreensão fundamenta-se a partir de três eixos norteadores: (1) identidade cultural, memória coletiva e pertencimento; (2) como as relações simbólicas geradas nas relações objetivas entre pescador e peixe/lula/camarão ou extrator e marisco favorece ou não a reprodução da identidade social, e, por último, (3) narrativa e história oral como meio de socialização e resgate da identidade dos membros da comunidade. Assim o objetivo é analisar a identidade como processo, a percepção da realidade cultural, a transmissão de modos apreendidos, as relações simbólicas e principalmente a valorização cultural além de nortear a importância da autoidentificação para que haja reconhecimento desta comunidade como comunidade tradicional e assim possibilitar a reflexão da justiça territorial, ambiental e social.